



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo       Relato de Experiência       Relato de Caso

### A CONCRETIZAÇÃO DA JUSTIÇA RESTAURATIVA ATRAVÉS DOS CÍRCULOS DE CONSTRUÇÃO DE PAZ

**AUTOR PRINCIPAL:** Briane Lovera Jodelis.

**COAUTORES:** Bia Makki Weinert e William Luiz Soares Rangel.

**ORIENTADOR:** Vinícius Francisco Toazza.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

#### INTRODUÇÃO

A Justiça Restaurativa tornou-se foco de discussão e aprimoramento nas últimas décadas a partir da sua utilização como forma de corrigir falhas do poder jurídico, bem como, suprir suas necessidades e limitações. Assim, atua diretamente com a preocupação referente às necessidades das vítimas em contraponto com o sistema judiciário atual, o qual se preocupa apenas com o que há de ser feito com os ofensores.

Apesar de serem semelhantes, os modelos de práticas restaurativas se diferem quanto ao número de envolvidos e ao método de facilitação. Os mais comuns são encontros entre vítima e ofensor, conferências de grupos familiares e círculos de construção de paz.

No presente trabalho, tem-se como objeto de estudo a justiça restaurativa na atuação de círculos de construção de paz, de forma a abranger os conhecimentos que justifiquem a metodologia, demonstrem sua aplicação e exponham de que forma auxilia na manutenção de relacionamentos saudáveis e reconstruir aqueles que foram prejudicados.

#### DESENVOLVIMENTO:

A justiça restaurativa concretiza-se por meio dos círculos de construção de paz, que são uma maneira de incluir todos os envolvidos em um processo dialógico de reparação de danos, restauração de relações e auto responsabilização a partir da criação de estratégias que atendam às necessidades de todos. Funciona de modo empático e respeitoso com todos aqueles que estão participando do procedimento, justamente por ultrapassar a participação exclusiva da vítima e do agressor.



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Por buscar uma aproximação dos envolvidos, chegar a um entendimento mútuo, fortalecer relacionamentos e/ou resolver problemas coletivos, os círculos de construção de paz visam reunir um conjunto de interesses a serem trabalhados, em formato de perguntas para gerar um processo de conexão, através de contações de histórias, o que faz com que as pessoas se envolvam emocionalmente, escutando o outro com maior atenção e, conseqüentemente, adquirindo uma melhor compreensão com aqueles que ali estão (empatia). Isso prepara o ambiente para a resolução do conflito.

Para tanto, utiliza-se uma metodologia baseada na antiga tradição dos índios norte-americanos, que costumavam se reunir ao redor de uma fogueira para discutir questões comunitárias e utilizavam um objeto chamado bastão da fala, para que cada pessoa obtivesse o poder de falar, enquanto os outros permaneciam escutando atentamente.

Baseando-se nisso, os participantes dos círculos sentam-se em cadeiras dispostas em roda, sem que haja mesas ou cadeiras no meio interior. Muitas vezes, é escolhido algum objeto de importância para o grupo que ali está, sendo colocado ao meio na peça de centro. Através dos elementos essenciais como a cerimônia de abertura, a presença do bastão da fala, dos facilitadores e as orientações de como se comportar durante o diálogo, é possível criar um ambiente onde os participantes se sintam seguros de si para, então, enfrentar as situações problemáticas, buscando transformar o conflito e evitar futuros.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os círculos de construção de paz, por ultrapassarem a exclusividade de vítima e ofensor devem ser vistos não só como uma forma de reparação de danos já causados, mas também de evitar futuros conflitos, pois a metodologia pensada serve para atingir a parte emocional e espiritual, o que faz com que os envolvidos entreguem sua sinceridade e reflitam sobre as circunstâncias daquilo que os trouxe ali.

### REFERÊNCIAS

ZEHR, Howard; tradução Tônia Van Acker. **Justiça Restaurativa**. São Paulo: Palas Athena, 2015.

PRANIS, Kay; tradução Tônia Van Acker. **Processos Circulares de Construção de Paz**. São Paulo: Palas Athena, 2010.